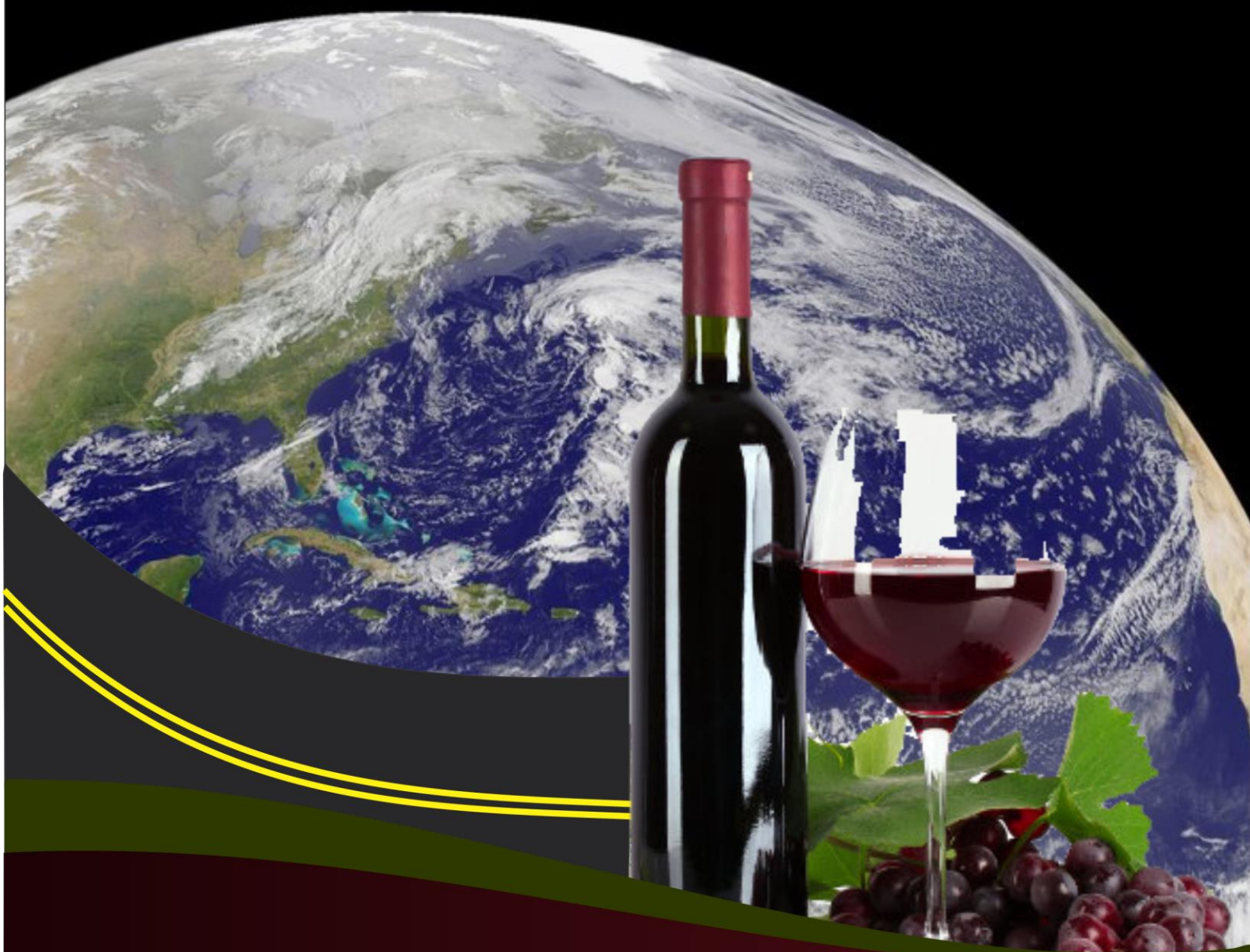


VIAJANDO
com o vinho

FRANCISCO MAIA NETO



100 vinícolas ao redor do mundo
(Volume 1)



Este e-book é dedicado à pessoa que esteve ao meu lado em todas estas viagens, minha esposa Patrícia, a maior incentivadora destas aventuras, aos dois filhos que a vida nos deu, Luis Felipe e Roberta, e aos filhos que nossos filhos nos deram, Priscila e Cassio.

Trago aqui também um agradecimento especial aos amigos e confrades Alexandre Gonçalves de Souza, André Chaves, Augusto Naime, Bruno Andrade, Bruno Ferrari, Bruno Sena, Carlos Eduardo Staico, Carlos Braga, Charles Costa, Daniel Schichiman, Emir Cadar, Flávio Machado, Geraldo Souza Lima, Gerson Lopes, Heraclio Mendonça, Herbert Viana, Ivan Valle, João Castanheira, Joel Musman, Jonathas Dantas Valle, Jorge Tiso, Leonardo Dias Abreu, Luiz Patrus, Marcelo Horta, Marcelo Mussi, Marcos Pacheco de Medeiros, Paulo Henrique Pires, Renato Bcheche, Renato Faria, Ricardo Almeida, Robert Barbosa, Selem Teixeira Pinto, Telio Rocha e Walter Pace, que viabilizaram a publicação do livro ***Viajando com o vinho – Um guia para aprendizes, escrito por um aprendiz***, adquirindo antecipadamente a maior parte dos exemplares, cuja renda foi integralmente doada à creche Tia Dolores, uma instituição que cuida de crianças, adolescentes e adultos portadores de paralisia cerebral (<http://www.tiadolores.org.br/>).



FRANCISCO MAIA NETO

Nascido na cidade de Juiz de Fora/MG, em 30 de março de 1960, é filho do Desembargador Ayrton Maia (falecido em 2006) e Laura Guedes Maia (falecida em 2015), casado com Patrícia Moreira Reis Maia, com quem tem dois filhos, Luis Fellipe, Advogado com MBA em Finanças, casado com Priscila (médica), e Roberta, Administradora de Empresas, casada com Cassio (Economista).

Graduou-se em Engenharia Civil e Direito, ambos na Universidade Federal de Minas Gerais, cursou pós-graduação em Engenharia Econômica, na Fundação Dom Cabral, onde é professor convidado, e Engenharia de Avaliações e Perícias, na PUC/MG. Autor de diversos livros sobre avaliação, perícia, mediação, arbitragem, construção e mercado imobiliário, ministrando palestras e cursos sobre estes temas.

Possui intensa militância classista, como Diretor do IBDiC e do IBRADIM, Vice-Presidente do CREA/MG, Presidente do IBAPE/MG e IBAPE Nacional, Vice-Presidente Jurídico da CMI-SECOVI/MG, Conselheiro da OAB/MG, Presidente da Comissão de Direito da Construção da OAB/MG, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Mediação e Arbitragem da OAB e Coordenador da pós-graduação em Advocacia Imobiliária da ESA-OAB/MG, dentre outras.

Atua como árbitro em câmaras arbitrais em MG, SP, RJ e DF, além de ter integrado a Comissão de Juristas para a reforma da Lei de Arbitragem e criação da Lei de Mediação, no Senado Federal, e a Comissão de Especialistas para discutir o Marco Legal da Mediação e Conciliação no Brasil, no Ministério da Justiça.

Suas atividades profissionais se concentram na Precisão Consultoria – Avaliações, Perícias e Arbitragens e Francisco Maia & Associados – Advocacia e Consultoria Jurídica, atuando ainda no mercado imobiliário e como empresário rural no setor cafeeiro.

É cidadão honorário de Belo Horizonte e Três Pontas e recebeu diversas condecorações do Governo do Estado de Minas Gerais, Tribunal de Justiça de MG, Câmara Municipal de BH, OAB/MG, OAB/Juiz de Fora, Assembleia Legislativa de MG, CREA/MG e Associação dos ex-alunos da Escola de Engenharia da UFMG.

No início dos anos 2000 travou os primeiros contatos com o mundo do vinho, com especial predileção pelo enoturismo, tendo já visitado mais de 40 regiões vinícolas ao redor do mundo, sendo fundador das confrarias Amigos do Vinho BH, Sociedade dos Acadêmicos do Vinho e Vinho é Vida!, esta última que também dá nome ao grupo que administra no Facebook, além de estar estruturando os projetos do Sarau Enológico, Ordem dos Cavaleiros da Enotria, Viajando com o Vinho e Arcádia do Vinho.

ÍNDICE

Apresentação	7
O mapa-múndi do vinho	8
Benziger Family (Estados Unidos)	9
Beringer (Estados Unidos)	10
Cartuxa (Portugal)	11
Castello Banfi (Itália)	12
Castello Di Amorosa (Estados Unidos)	13
Catena Zapata (Argentina)	14
Cave Geisse (Brasil)	15
Chateau de Pommard (França)	16
Chateau Lynch Bages (França)	17
Chateau Montelena (Estados Unidos)	18
Chateau Ste Michelle (Estados Unidos)	19
Clos Du Val (Estados Unidos)	20
Col Solare (Estados Unidos)	21
Concha y Toro (Chile)	22
Culinary Institute of America (Estados Unidos)	23
D'Arenberg (Austrália)	24
Dinastia Vivanco (Espanha)	25
Domaine Carneros (Estados Unidos)	26
Domaine Drouhin (Estados Unidos)	27
Domaine Serene (Estados Unidos)	28
Duckhorn (Estados Unidos)	29
El Enemigo (Argentina)	30
Fontanafredda (Itália)	31
Francis Ford Coppola (Estados Unidos)	32
Gibbston Valley (Nova Zelândia)	33
Hall (Estados Unidos)	34

Heitz (Estados Unidos).....	35
Imagery Estate (Estados Unidos)	36
Inglenook (Estados Unidos)	37
Jarvis Estate (Estados Unidos)	38
Joseph Phelps (Estados Unidos)	39
Ken Wright (Estados Unidos).....	40
King Estate (Estados Unidos)	41
L'Ecole N ° 41 (Estados Unidos).....	42
M. Chapoutier (França)	43
Marquês de Riscal (Espanha)	44
Matetic (Chile).....	45
Moët & Chandon (França).....	46
Mondavi (Estados Unidos).....	47
Mudbrick (Nova Zelândia)	48
Neil Ellis (África do Sul).....	49
O. Fournier (Argentina)	50
Opus One (Estados Unidos)	51
Quinta do Crasto (Portugal)	52
Silver Oak (Estados Unidos)	53
Sparkling Pointe (Estados Unidos)	54
Stag's Leap (Estados Unidos)	55
V. Sattui (Estados Unidos).....	56
VJB (Estados Unidos)	57
Ysios (Espanha)	58

Apresentação

Ao iniciar meu confinamento voluntário, no dia 17 de março de 2020, em decorrência da pandemia do Covid-19, imaginei uma forma de amenizar estes tempos sombrios, não só para mim, mas também para as pessoas que se interessam por este maravilhoso universo do vinho.

Surgiu então a ideia de escrever diariamente sobre as vinícolas que visitei em minhas muitas viagens, que me levaram a conhecer mais de 40 regiões vinícolas em 12 diferentes países, proporcionando momentos de muita satisfação, se tornando inesquecíveis em minha memória.

Minha intenção foi viajar novamente a estes lugares mágicos, cercados por histórias incríveis, vinhos deliciosos e passeios marcantes, na maioria das vezes ainda associadas a uma experiência gastronomia que repeti várias vezes para amigos e degustei na imaginação em diversas oportunidades, inclusive em algumas apresentações sobre enoturismo que realizei e ao escrever o livro ***Viajando com o vinho – Um guia para aprendizes, escrito por um aprendiz***, lançado recentemente.

Ao longo deste período, a publicação destes depoimentos ocorreu nas primeiras horas do dia no grupo que administro no Facebook, ***Vinho é Vida!***, reunindo mais de 7.000 membros, assim como no grupo de amantes do vinho que mantenho no WhatsApp, ***Sociedade dos Acadêmicos do Vinho***, onde mais de 120 pessoas conversam sobre o mundo de Baco, trocando experiências e compartilhando rótulos que são degustados quase que diariamente.

Ao completar 50 vinícolas publicadas nestes canais, resolvi então montar o primeiro volume deste e-book, enquanto continuo as publicações diárias, até completarmos 100 vinícolas visitadas ao redor do mundo, quando então teremos o segundo volume.

Espero que aproveitem bastante e degustem sem moderação.

Cheers, santé, salute, saúde! 🍷🍇🍷🍇

O mapa-múndi do vinho

(Países onde situam-se as vinícolas descritas nesta publicação)



- Velho Mundo
- Novo Mundo

BENZIGER FAMILY (ESTADOS UNIDOS)

A história da Benziger Family Winery se inicia em 1973, quando os irmãos Mike e Bruno Benziger compraram o histórico Ranch Wegener, próximo à simpática cidadezinha de Glen Ellen, em Sonoma, na Califórnia, iniciando a produção de vinhos orgânicos, e hoje descendentes da terceira geração já participam da condução dos negócios. O lugar é considerado “amigo da criança”, incluindo um parquinho existente no centro de visitantes e um dos tours, onde os pequenos podem participar sobre um trenzinho rebocado por trator. O passeio pelas videiras é feito com paradas para explicações, sendo totalmente sustentáveis, não utilizando agrotóxicos e nem fertilizantes, onde são plantadas uvas Pinot Noir, Cabernet Sauvignon, Merlot, Syrah, Chardonnay e Sauvignon Blanc, e, do alto, há uma vista linda de toda a propriedade. Em 1986, receberam da Demeter Association o Certificado de Fazenda Biodinâmica, e em 2006, Mike Benziger e o consultor internacional biodinâmico Alan York foram capa da revista Wine Spectator. A degustação dos vinhos sustentáveis, orgânicos e biodinâmicos é também muito especial, terminando na loja, que além de vinhos, têm ótimos temperos a venda. Uma boa dica pode ser parar em uma loja do tipo Whole Foods Market e comprar pães e excelentes queijos que podem ser encontrados nestes locais, depois sentar em uma das mesas na varanda sombreada, com vista para as videiras, degustando essas iguarias acompanhadas de um dos bons vinhos da casa.

<http://www.diariodeviagem.com/photo/fotos-benziger-vinicola-napa-valley/>



BERINGER (ESTADOS UNIDOS)

A Beringer Vineyards é uma vinícola fundada em 1875, sendo a vinícola mais antiga da Califórnia em operação contínua, sendo hoje uma propriedade que faz parte do Patrimônio Histórico Nacional e do estado da Califórnia, possuindo uma trajetória ligada à própria história do vale. Situada na bela cidade de Santa Helena, no Napa Valley, ao lado da The Culinary Institute of America at Greystone, foi a primeira vinícola da Califórnia a oferecer tours após a revogação da Lei Seca, que percorrem seus túneis emblemáticos, local de produção dos vinhos, incluindo o passeio na adega histórica e alguns tipos de degustações, que são realizadas na Old Winery, um salão onde existe uma lojinha ampla e charmosa, com direito a um balcão bem animado, podendo optar por alguns experimentos especiais com os vinhos da casa, fabricados com as uvas Cabernet Sauvignon, Chardonnay e Pinot Noir, inclusive permitindo desfrutar um deles, que recebeu uma elevada pontuação do crítico Robert Parker (RP 99), oferecendo ainda área de piquenique, vinhedos e casarões históricos, além de desfrutar de sua arquitetura e seus jardins, que encantam os turistas.

<https://ideiasnamala.com/napa-valley-beringer/>



CARTUXA (PORTUGAL)

Do norte para o centro de Portugal, vamos até a região do Alentejo, conhecer a tradicional Adega Cartuxa, em Évora, parte da Fundação Eugênio de Almeida, no prédio secular onde a visita ocorre, conhecido por Quinta de Valbom, construído entre 1587 e 1598, para percorrer as instalações, onde são fabricados seus conceituados rótulos, como EA, Cartuxa, Scala Coeli e o emblemático Pêra Manca, que teria sido levado por Pedro Álvares Cabral na expedição de descobrimento do Brasil. O tour guiado passa por lugares históricos de fabricação de vinhos, grande parte desativada e que hoje se tornaram uma relíquia deste verdadeiro museu, com destaque para o “corredor de aromas”, onde encontram-se as principais uvas usadas na fabricação dos vinhos alentejanos, terminado com a tradicional degustação e acesso à loja dos vinhos, onde podem ser adquiridos os produtos produzidos no local.

<https://viagemeturismo.abril.com.br/blog/portugal-lisboa/vinhos-do-alentejo-uma-visita-a-adega-cartuxa/?fbclid=IwAR0cf8z6XgFtSUAYU83xDUFAB8Q61uSgw-2XNIQV-uuLk14A2xSsi0VuRLw>



CASTELLO BANFI (ITÁLIA)

Do Piemonte vamos para a Toscana, uma das mais charmosas regiões da Itália, na província de Montalcino, conhecida mundialmente pelo famoso vinho que leva o nome da região como sobrenome, um dos mais admirados no mundo, o Brunello de Montalcino, para conhecer o Castello Banfi, vinícola fundada pelos irmãos ítalo-americanos Mariani em 1978, na propriedade Poggio Alle Mura, com seus 2830 hectares, divididos em vinhedos, oliveiras, árvores frutíferas e bosques. A visita usualmente tem um roteiro começando pela Enoteca Banfi, que recria o ambiente de um armazém toscano, fruto da restauração de um depósito de vinhos da era medieval, onde podem ser comprados vinhos produzidos na Toscana e no Piemonte, além de produtos típicos toscanos, seguindo para um almoço no restaurante Taverna Banfi, antigo local de depósito dos barris de madeira para o amadurecimento de seus vinhos, terminando com o tour pela vinícola, passando por todas as áreas importantes da vinificação, após o qual o visitante pode se hospedar no castelo e ali desfrutar tudo que o local oferece.

<https://www.euandopelomundo.com/destinos/europa/italia/visita-ao-castello-banfi-em-montalcino/?fbclid=IwAR3Td83lxUJMwlhmxsX7A42G3HGDFSHSBvIDw7YBW20cxyhCZkR6R3YIVFQ>



CASTELLO DI AMOROSA (ESTADOS UNIDOS)

Mais do que uma vinícola, o Castello Di Amorosa é uma atração turística desta região da Califórnia, situado próximo à cidade de Calistola, não muito conhecido pelos seus vinhos, mas muito recomendado pelo menos para uma visita e para fotos, contemplando sua belíssima arquitetura que vai proporcionar um agradável passeio pelas imediações dessa majestosa edificação, cujo nome e construção foram inspirados nos castelos da Toscana na Itália, dos séculos 12 e 13, onde foram gastas quase 10 toneladas de pedras, muitos dos materiais de construção e parte da mão de obra foram importados da Itália, incluindo dois profissionais contratados para fazer as pinturas. O castelo conta com mais de 100 ambientes, distribuídos em 8 andares, incluindo até mesmo uma capela, parecendo mesmo coisa de filme, com torres, ponte levadiça e o teto pintado à mão pelos artistas italianos, cuja parte externa é mais interessante que a interna, lembrando muito a região que o inspirou, pela construção toda em pedras, cercado de vinhedos, pontes, lagos e verde por toda parte. O acesso ao seu interior requer o pagamento de uma entrada, que pode ser a mais básica (General admission), com direito a provar 5 vinhos da lista de produção do grupo, que inclui um mapa da vinícola, acesso para alguns dos ambientes, como o grande salão, capela, bar para degustação no porão, pátio e estábulos, ou optar por outros tipos de tours guiados ou degustações de vinhos, uma delas acompanhada de uma seleção de queijos locais, ou aquela realizada em uma área privada, com direito a um tour guiado pela vinícola, possibilitando ainda um adicional para fazer a degustação acompanhada de chocolates belgas.

<https://www.acontecenovale.com/castelo-di-amorosa-em-napa-valley/>



CATENA ZAPATA (ARGENTINA)

Ainda em Mendoza, uma visita obrigatória é a Catena Zapata, seguramente a mais conhecida da região, cujos vinhos são muito familiares aos brasileiros, destacando seu pioneirismo em várias iniciativas ligadas à vitivinicultura, inclusive por meio da Catena Institute of Wine, em parceria com a Universidade da Califórnia, Davis, e a Universidade Nacional de Cuyo, possuindo um arquitetura piramidal, inspirada na arquitetura maia, com diversas atrações ligadas ao mundo do vinho, cujas visitas devem ser agendadas, devido à grande procura, o que torna os tours muito concorridos pelos turistas, assim como as degustações que ocorrem ao final, embora seja tudo muito organizado e torna-se uma experiência inesquecível.

https://www.cafeviagem.com/visita-catena-zapata-mendoza/?fbclid=IwAR3iWdugn5GkY1KjHFZkkR7AWMprtvhfNAdJvhYUz5eqIToIKaCO-v_Dhfc



CAVE GEISSE (BRASIL)

Distante aproximadamente 140 km de Porto Alegre e 7 km do centro da cidade de Pinto Bandeira, a vinícola brasileira Cave Geisse não fica dentro do Vale dos Vinhedos, mas bem próxima. Fundada em 1979 pelo engenheiro agrônomo e enólogo chileno Mario Geisse, que veio para cá dirigir a divisão nacional da Moët & Chandon em 1976, viu nesta cidade lugar um terroir único, o que o levou a criar sua própria vinícola, que hoje é referência em espumantes no Brasil e no mundo, na opinião de muitos especialistas, como o único Master of Wine do país, Dirceu Vianna Junior, tanto é que o rótulo Terroir Nature é a única bebida brasileira que consta no livro 1001 Vinhos para Beber Antes de Morrer, de Neil Becktt. Esta vinícola possui uma estrutura excelente, situada em um lugar muito bonito, com atendimento impecável e atrativos que tornam esta visita algo imperdível na Serra Gaúcha, podendo relaxar no Open Lounge ou aproveitar a Geisse Experience, visita técnica dividida por partes, incluindo explicação sobre o terroir, o vinho base e espumante, produzidos a partir do método Champenoise (método tradicional), o mesmo usado na região de Champagne, na França.

<https://www.familiageisse.com.br/index>



CHATEAU DE POMMARD (FRANÇA)

De Portugal seguimos para a França, e chegamos à Borgonha, para visitar o Chateau de Pommard, uma propriedade de 1726, construída por um dos secretários do rei Luís XV, que virou uma grande atração turística, sendo um dos mais importantes de Beaune, ficando bem próximo ao centro da cidade, o castelo abriga a vinha Clos Marey-Monge, classificada como Patrimônio Mundial da UNESCO, bem protegida por sua impressionante muralha do século XIX, valendo muito a pena realizar um tour, onde é feita uma caminhada pelos vinhedos, visita às adegas e a loja, além de incluir um museu com mostras temporárias e uma coleção de esculturas de Salvador Dalí, terminando com a degustação desses vinhos nobres.

<https://www.amazonasemais.com.br/outros-destinos/franca/borgonha/chateau-de-pommard-vinicola-na-borgonha/?fbclid=IwAR1rGl-wuYRNyrew2U5eMgGsMzlRr9PBsh6Zf1NmS1omH73zWGlVZNbllh8>



CHATEAU LYNCH BAGES (FRANÇA)

Ainda na França, saímos da Borgonha e vamos para Bordeaux, para visitar o famoso Chateau Lynch Bages, uma belíssima propriedade da região de Pauillac, com 110 hectares de vinhas, divididas entre Cabernet Sauvignon (66%), Merlot (15%), Cabernet Franc (7%) e Petit Verdot (2%), onde é produzido o vinho do mesmo nome, um 5ème (Cinquième) Grand Cru Classé da famosa classificação oficial de 1855, considerado um dos líderes em hospitalidade na região, contando com mais de mil barricas de carvalho francês e com um museu do vinho, que nos reporta à elaboração secular do vinho., onde existe a pequena aldeia de Bages que dispõe de um restaurante com estrela Michelin e hotel, um belo bistrô, padaria artesanal, lojas típicas e muito mais.

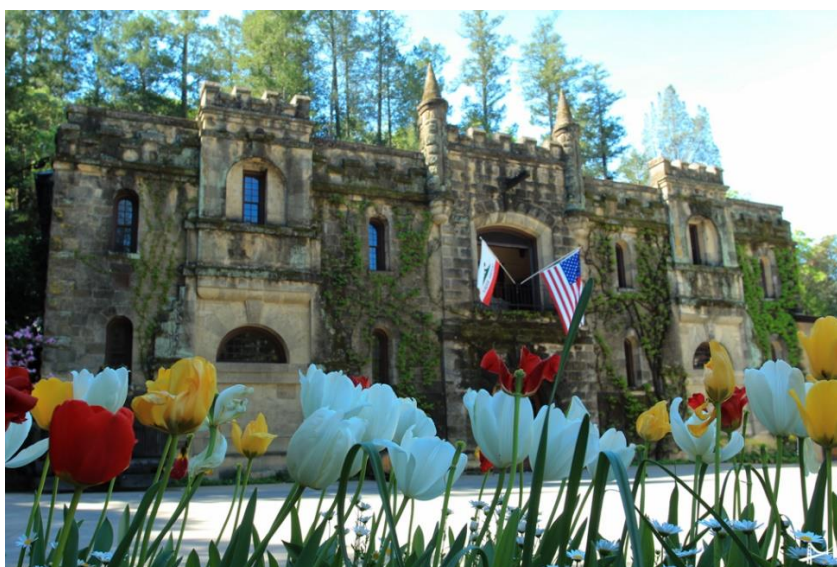
https://revistaadega.uol.com.br/artigo/o-quinto_4146.html?fbclid=IwAR1iIsoRnlpAgXf9LqIcZ6pl73fEQtd8k3DcMnm7mtaLwgRl_9_ZeTu0mQ4



CHATEAU MONTELENA (ESTADOS UNIDOS)

Seguindo para a Califórnia, visitaremos o Chateau Montelena, vinícola vencedora do Julgamento de Paris na categoria dos vinhos brancos, se tornando um lugar emblemático para conhecer, inscrito no Registro Nacional de Locais Históricos dos Estados Unidos, especialmente por ser o cenário de grande parte do filme homônimo, sobre um dos mais comentados acontecimentos da vinicultura, ocorrido em 1976, que alterou a geografia do vinho no mundo, onde existe um memorial dedicado ao concurso realizado na cidade-luz.

<https://www.acontecenovale.com/chateau-montelena-a-vinicola-que-deu-fama-ao-napa-valley/?fbclid=IwAR24ulWZskn6gryF6d2bqSTZTjCZI6665Qs1v2QvRt3a3UJuRZaqM9BObhl>



CHATEAU STE MICHELLE (ESTADOS UNIDOS)

Concluindo nosso roteiro pelo estado de Washington, vamos passear próximo à cidade de Seattle, distante 30 km de seu centro, onde fica a pequena e charmosa Woodinville, com pouco mais de 11 mil habitantes e jeitinho de interior, mas que conta com mais de 140 estabelecimentos que oferecem degustação de vinho, entre vinícolas e wine bars, dentre elas a mais tradicional, Chateau Ste Michelle, a mais antiga do estado de Washington e a primeira a fazer mudança para o lado ocidental da cadeia de montanhas Cascade, para esta região de Puget Sound. Logo na chegada o visitante se surpreende com a beleza e organização, atravessando um belo jardim até chegar à sede, onde pode optar pela visita com degustação guiada ou ir direto para a sala de degustação, oferecendo uma gama enorme de opções, inclusive de compras de vinhos e outros utensílios, e também itens de alimentação. A vinícola produz Chardonnay, Cabernet, Merlot e Riesling, e tem parcerias de vinificação com dois viticultores: Col Solare, uma aliança com Piero Antinori da Toscana, e Eroica Riesling, parceria com Ernst Loosen do Mosel. Em 2004 foi selecionada como a American Winery of the Year da revista Wine Enthusiast.

<https://visitesattle.com/chateau-ste-michelle/>



CLOS DU VAL (ESTADOS UNIDOS)

No ano de 1972 o casal John e Henrietta Goelet fundou a Clos Du Val, sendo ele descendente do famoso comerciante de vinhos de Bordeaux, Barton & Guestier, cuja visão resultou na produção do vinho que rivalizaria com os melhores do mundo, selecionando o enólogo francês Bernard Portet para liderar a busca pela propriedade perfeita, e dois anos e cinco continentes depois, foi escolhida uma parcela do que se tornaria o distrito de Stags Leap, no vale de Napa, na Califórnia, para realizar esse sonho grandioso. O vinho inaugural foi o Clos Du Val Cabernet Sauvignon 1972, que fez parte do grupo que superou os vinhos franceses na lendária degustação às cegas do Julgamento de Paris, em 1976, curiosamente em uma outra degustação comemorativa dos 10 anos da primeira, também na França e organizada por Steven Spurrier, este mesmo vinho ficou com o primeiro lugar, à frente de vinhos como Haut-Brion e Mouton-Rothschild. A vinícola é muito bonita, localizada em uma casa no estilo colonial, com um jardim ao redor que tem vista para os 60 hectares de vinhedos, nesta região de grande distinção por seu terroir, considerada por tal diferencial “um vale dentro de um vale”, com apenas três quilômetros quadrados, possuindo um perfil climático plenamente favorável à obtenção de frutos maduros e cheios de sabor.

<https://hotelcaliforniablog.com/clos-du-val-uma-vinicola-em-silverado-trail/>



COL SOLARE (ESTADOS UNIDOS)

Seguindo pelo estado de Washington, chegamos à sub-região de Red Mountain, pertencente à AVA (American Viticultural Area) Yakima Valley, onde encontramos a Col Solare, fruto da união de duas tradicionais famílias do mundo dos vinhos, Antinori e Chateau Ste. Michelle, refletindo a tradução das qualidades do terroir exclusivo desta belíssima região, cuja vinícola situa-se em frente à montanha que dá nome ao local, na verdade uma colina, com terras marrons, cuja sala de degustação está voltada para as videiras, uma construção de extremo bom gosto e onde pode ser feita uma gostosa experiência com seus vinhos e ainda comprar alguns exemplares, sendo vasta a oferta de rótulos e tamanhos de garrafas.

<http://www.vinocult.net/2015/09/col-solare-uma-parceria-da-familia.html>



CONCHA Y TORO (CHILE)

Ainda na América do Sul, vamos até o Chile visitar a vinícola mais conhecida dos brasileiros, a Concha y Toro, maior produtora e exportadora de vinhos do país, que possui muitos rótulos que frequentam as mesas mundo afora, onde existem várias opções de tours e degustações, além de um exclusivo para o seu melhor vinho, o icônico Dom Melchior, nome do fundador da vinícola, que agora se tornou uma vinícola independente, mas ainda ligada à empresa mãe, cujos passeios no casarão da família e nos jardins já são uma atração à parte, sendo finalizada com a visita guiada à bodega, onde é contada a famosa lenda do Casillero del Diablo e com a degustação dos vinhos, sendo oferecida uma taça com o nome da vinícola, como recordação para levar pra casa.

https://nosnochile.com.br/vinicola-concha-y-toro-como-ir-por-conta/?fbclid=IwAR2i_hJewAR5W-QzN3H0VSvVwrLPnhpT9zytM8yfPZ2T85nnbbArg2zHuqq



CULINARY INSTITUTE OF AMERICA (ESTADOS UNIDOS)

O Instituto Culinário da América, embora não seja uma vinícola, tem que estar presente nesta viagem, pois como dizia Robert Mondavi, “uma refeição sem vinho é como um dia sem sol”, assim apresentamos a escola gastronômica CIA - Culinary Institute of America at Greystone, uma instituição privada de ensino superior, sem fins lucrativos, que oferece programas para associados em artes culinárias e artes da panificação e pastelaria, bem como programas de certificação, cursos de educação continuada, aulas personalizadas, conferências e seminários, incluindo a Conferência Internacional & Festival do Sabor a cada ano. O Centro Rudd de Estudos profissional do vinho oferece aulas de instrução sobre a bebida, que possui um programa de certificação para profissionais do vinho. O campus também opera o Wine Spectator Greystone Restaurant, que conta com ingredientes locais e sazonais apresentando a cozinha regional da Califórnia, assim como o Café Padaria, operado pela Illy, que oferece uma variedade de sanduíches, sopas, saladas, pães, tortas, sobremesas e bebidas de café preparados pelos alunos na cozinha da faculdade e do programa, tudo isto localizado em um belo castelo de pedra em Santa Helena, sendo uma das mais conceituadas escolas de culinária do mundo, cujo campus principal encontra-se em Hyde Park, Nova York, onde uma visita é muito recomendada, para conhecer suas instalações, visitar as lojas com tudo o que um bom gourmet gosta e ainda poder comer neste seu restaurante escola, podendo ser conjugada com a vinícola Beringer, situada bem ao lado.

<https://hotelcaliforniablog.com/escola-de-culinaria-na-california/>



D'ARENBERG (AUSTRÁLIA)

Hoje vamos voar mais longe e chegar na Austrália, mais especificamente na região de McLaren Valley, próximo à cidade de Adelaide, capital do estado da Austrália Meridional, para conhecer a centenária vinícola d'Arenberg, onde encontra-se uma das mais emblemáticas construções do mundo do vinho, apelidada de "cubo mágico", que consumiu valores superiores a US\$ 10 milhões, abrigando um museu multi-sensorial, uma adega e um restaurante, nos permitindo uma visita inesquecível por obras de Salvador Dalí, experiências sensoriais inesquecíveis, várias surpresas na arquitetura interna, especialmente nos banheiros, e uma ótima degustação no último andar, em um espaço aconchegante e com vista maravilhosa para os vinhedos, enfim, um passeio imperdível para quem visita esta cidade australiana.

<https://blogdosvinhos.com.br/o-extraordinario-darenberg-cube-e-inaugurado-na-australia/?fbclid=IwAR2DrTEOv1mos8bcMqcMubl6gtCj9PN2hpb8C6n-n2ZXzvH03Z2oPytafQ4>



DINASTIA VIVANCO (ESPANHA)

A vinícola Dinastia Vivanco, localizada na região de Briones, Rioja Alta, na Espanha, perto de Haro, em frente de San Vicente de La Sonsierra, uma região muito boa para Tempranillo com potencial de guarda, abriga várias curiosidades e se destaca pela excelência do enoturismo, mas não são os detalhes, mas a grandiosidade que impressiona, pois investiu pesado numa atração turística que vai além dos vinhedos e da linha de produção, ao criarem o Museu Vivanco da Cultura do Vinho, (<https://vivancoculturadevino.es/es/fundacion/museo-vivanco/>), que pode parecer com alguns museus dedicados ao vinho que se vê por aí, mas não é, pois este tem imponência, quatro andares, muita história e muitas peças para mostrar, cuja visita começa com um vídeo introdutório, mas os artigos expostos é que ajudam a gente as pessoas a se ambientar, com seus setores interativos, como a área de identificação dos odores presentes nos vinhos, e curiosidades, como a coleção de saca-rolhas, onde toda a trajetória da bebida está descrita de forma detalhada, e ainda oferece cursos, completando com uma loja enorme, um bar cheio de tapas deliciosas e um restaurante sofisticado.

https://invinoviajas.blogspot.com/2013/12/museu-da-cultura-do-vinho-de-la-rioja.html?fbclid=IwAR1JfiE9GJN28U2Xwklo_s9G_ol7B7pQKJlFNP0Jl14ztTXb8RtE_E_7xto



DOMAINE CARNEROS (ESTADOS UNIDOS)

Localizada entre os condados de Napa e Sonoma, um pouco antes de chegar na cidade de Napa, a vinícola Domaine Carneros é mundialmente conhecida pela produção dos seus espumantes de altíssima qualidade, onde existe um imponente casarão, cujo projeto foi inspirado no Château de La Marquetterie, sede da Taittinger na Europa, que produz o famoso champagne francês, tendo à frente Claude Taittinger, fundador desta vinícola na Califórnia e proprietário da Taittinger de Reims, marca tradicional e respeitada, fundada em 1734 na própria região de Champanhe. Além disso o local possui uma vista muito bonita, para admirar os belos jardins da propriedade, cercados por parreiras e limusines, sendo praticamente um marco para quem visita o Napa Valley, compreendendo 350 acres no total, com 225 acres da casta Pinot Noir e 125 acres de Chardonnay, onde o melhor programa é desfrutar seus espumantes da categoria ultra premium de fama mundial, devendo realizar a reserva antecipada da degustação e assim garantir um bom lugar na área externa da vinícola, especialmente nos dias de calor. Nesta grande varanda pode ser feita uma pequena degustação de vinho tinto, limitada à uva Pinot Noir, e várias taças com espumantes diferentes, existindo ainda algumas opções de harmonizações por um preço bem razoável, e podendo pedir um cheese plate, sendo que a degustação também pode ser dividida.

<https://www.acontecenovale.com/domaine-carneros-minha-vinicola-preferida-em-napa/>



DOMAINE DROUHIN (ESTADOS UNIDOS)

Bem próxima à Domaine Serene encontra-se a Domaine Drouhin, respeitado produtor da Borgonha, cuja família produz vinhos há mais de um século, que se estabeleceu no Oregon em 1987, quando Robert Drouhin decidiu comprar terras e plantar seus vinhedos em Dundee Hills, e no ano seguinte seus filhos Véronique e Philippe Drouhin assumiram o negócio, lançando a primeira safra com uvas provenientes de outras propriedades, mas em seguida construíram a adega de quatro andares, que é ícone da capacidade de combinar o tradicional com o novo, e hoje estão entre os mais reputados e melhores produtores da região, apresentando como slogan "Alma francesa, solo do Oregon", local que possui um terroir apropriado para tintos como os Pinot Noirs, característicos da região francesa de origem desta vinícola, mas que também produz vinhos da uva Chardonnay. A vinícola se encontra em um lugar belíssimo, com uma excelente e moderna sala de degustação, que possui um balcão interno e mesas externas em um deck, com uma impressionante vista sobre o vale de Mount Hood, onde é possível degustar seus fantásticos vinhos, considerados pela revista Gault Millau como os melhores Pinot Noir produzidos fora da Borgonha, sendo que o Chardonnay 1997 foi escolhido o "Best New World White" pela revista Decanter de maio de 2000.

<http://www.brasilvinhos.com.br/2018/07/18/os-elegantes-pinot-noir-e-chardonnay-da-francesa-drouhin-no-oregon/>



DOMAINE SERENE (ESTADOS UNIDOS)

Na costa oeste americana, entre os estados de Washington e da Califórnia, encontramos as vinícolas do Oregon, com seus famosos vinhos da uva Pinot Noir, e vamos ao Willamette Valey, nas colinas de Dundee, conhecer a Domaine Serene, uma das mais imponentes vinícolas da região, que produz vinhos de seis fazendas individuais, plantadas exclusivamente em Pinot Noir e Chardonnay, cuja entrada já demonstra toda a beleza do local, com seu acesso todo cercado por vinhedos, até a sede, um enorme casarão com um interior bem luxuoso, onde a degustação é realizada em um belo salão, para experimentar seus vinhos premiados, incluindo o Evenstad Reserve Pinot Noir, reconhecido como o terceiro vinho do mundo em 2013, pela Wine Spectator Magazine, o Pinot Noir 2012 Winery Hill, nomeado o melhor Pinot Noir do mundo pela revista Decanter, em 2016, e o Evenstad Reserve Chardonnay 2014, classificado como o segundo vinho do mundo nos 100 melhores vinhos da Wine Spectator.

<https://sommeliere.com.br/2018/03/15/o-estilo-borgonhes-dos-vinhos-do-oregon/>



DUCKHORN (ESTADOS UNIDOS)

No ano de 1976, Dan e Margaret Duckhorn fundaram a Duckhorn Vineyards, quando compraram a propriedade original de 10 acres na linda Santa Helena, no norte da Califórnia. Nomeada Marlee's Vineyard, depois de Margaret, esta propriedade idílica mais tarde se tornou o lar da bela Duckhorn Vineyards Estate House, que ao longo de mais de quarenta anos se estabeleceu como um dos principais produtores de vinhos de Napa Valley. Desde sua modesta safra inaugural de 800 caixas de Cabernet Sauvignon e 800 caixas de Merlot em 1978, até a adição de Sauvignon Blanc em 1982, a Duckhorn Vineyards criou uma tradição de qualidade e excelência que continua até hoje, sendo servido na posse de Barack Obama, em 2009. Em 2001 foi inaugurada a propriedade Duckhorn Vineyards Estate House, com um belo cenário de vinhedos e vistas para o jardim, o local é ideal para ser pioneiro em uma experiência sofisticada de degustação de vinhos. No ano de 2017 comemorou o marco de sua 40ª colheita, com uma variedade de eventos e um logotipo especial da 40th Anniversary Harvest que adorna todos os vinhos vintage daquele ano. Sua tradicional sede da propriedade e sala de degustação constituem um cenário deslumbrante desta região vinícola desde a sua inauguração, onde os visitantes podem saborear seus premiados vinhos, passear por seus belos jardins e apreciar a vista das vinhas na varanda envolvente, que revisita a época colonial americana, pela sua arquitetura, com vinhos bastante conhecidos e com uma variedade muito grande de tipos para degustação e compra por preços convidativos, principalmente pela diversidade, que não será encontrada no comércio em geral.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g33000-d288049-Reviews-Duckhorn_Vineyards-St_Helena_Napa_Valley_California.html



EL ENEMIGO (ARGENTINA)

Não poderíamos sair de Mendoza sem falar na vinícola que produziu o primeiro 100 pontos sul-americano de Robert Parker, a Casa El Enemigo, também conhecida como Bodega AleAnna, propriedade de Alejandro Vigil, enólogo chefe da Catena Zapata, e Adrianna Catena, a historiadora com PhD em Oxford, filha de Nicolás Catena, cuja construção foi inspirada na Divina Comédia, o poema épico do italiano Dante Alighieri, onde é oferecido um tour gratuito aos clientes que forem almoçar no restaurante da propriedade, que é o ponto forte da visita, pois trata-se de um local muito agradável, com comida excelente e degustação dos vinhos ali produzidos que, quando está na vinícola, são servidos pelo próprio dono, com sua simpatia, circulando entre as mesas e oferecendo brindes, algumas vezes sentando e conversando com o clientes para contar suas histórias e seu trabalho social com os moradores do entorno.

https://www.cafeviagem.com/el-enemigo-de-alejandro-vigil/?fbclid=IwAR2URqHyyW7hUZK9VBZNnAYdocHsfmz0mXNcfaczPVuK_L9Tkn5u8DdzVpA



FONTANAFREDDA (ITÁLIA)

Da França seguimos para a Itália, e chegamos ao Piemonte, para uma visita à Fontanafredda, que é muito mais que uma vinícola, compreendendo um complexo, com bosque, hotel, restaurante e uma mega loja de vinhos. A propriedade foi comprada em 1858 pelo Rei Vittorio Emanuele II para ser entregue como presente a Bela Rosin, e em 2017 foi nomeada Vinícola Europeia do Ano pela Wine Enthusiast Magazine, onde o tour permite uma viagem incrível pelas majestosas adegas do século XIX, consideradas entre as 100 mais bonitas do mundo, entre grandes barris de carvalho, barricas e cubas de concreto, ainda hoje destinadas ao refinamento dos grandes vinhos tintos do Langhe, antes de tudo o Barolo, quando é oferecida ao final uma excelente degustação, além de ser possível desfrutar do elegante e refinado "Ristorante Guido", situado dentro da propriedade, no edifício do século XIX da Villa Reale.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1410632-d2329219-Reviews-Fontanafredda-Serralunga_d_Alba_Province_of_Cuneo_Piedmont.html?fbclid=IwAR3j9gySwYjFqBGqzIG5f1wofkrYAcgoV12CKblu0EZ2sLZKaxr4OVi6qs



FRANCIS FORD COPPOLA (ESTADOS UNIDOS)

A mais popular das vinícolas pertencentes ao grande cineasta ítalo-americano é a Francis Ford Coppola Winery, antes denominada “Chateau Soverain Winery”, situada na cidade de Geyserville, em Sonoma Valley, sendo mais sofisticada e apropriada a uma visita do que a anterior, do mesmo proprietário, possuindo duas grandes piscinas interligadas, localizadas numa área apropriada para os visitantes, na primavera e principalmente no verão, alugar cabines e espreguiçadeiras e curtir a piscina, transformando a visita à vinícola num programa para toda a família, onde encontraremos ainda roupas e fotos relacionados não só à filmografia de Coppola, mas também das películas que foram dirigidas por sua filha Sofia, como Marie Antoniette, Lost in Translations e Encontros e Desencontros, assim como nos filmes de sua esposa, Eleanor, destacando o delicioso Paris pode esperar. A parte da degustação nos leva a conhecer uma grande variedade de vinhos, onde podemos experimentar desde os mais simples, que podem ser encontrados em supermercados em todos os EUA, passando pelos mais complexos, que são vendidos nas lojas especializadas, até chegar aos mais exclusivos, que são disponibilizados somente na vinícola, que exibem belos rótulos criados pelo diretor de arte Dean Tavoularis, que trabalhou com Coppola em diversas de suas produções, entre elas o Poderoso Chefão (parte II), na qual recebeu o Oscar de melhor direção de arte. Após a degustação o ideal é seguir brindando à mesa, no charmoso restaurante Rustic, com foco na culinária italiana, incluindo pizzas, mas que possui uma pegada argentina, já que algumas carnes são preparadas no fogo da parrilha portenha, que dá um ar aconchegante ao lugar.

<https://www.viajonarios.com.br/sonora-valley-vinicola-francis-ford-coppola/>



GIBBSTON VALLEY (NOVA ZELÂNDIA)

Ainda na Oceania, vamos para a Nova Zelândia visitar esta vinícola situada bem próxima a Queenstown, na região de Central Otago, na Ilha Sul, a mais meridional do mundo onde se planta uvas viníferas, com excelente estrutura de enoturismo, que leva o nome do vale onde está situada, a Gibbston Valley Winery, onde é possível fazer uma degustação muito interessante, especialmente pela forma como os vinhos são dispostos em uma tábua própria, com fichas catalográficas de cada um deles, podendo ainda fazer uma refeição no restaurante local, ou adquirir produtos na queijaria anexa, além de fazer a visita pela cantina e nos vinhedos experimentais situados na parte frontal com parreirais das uvas ali cultivadas. Para os amantes da aventura, bem próximo dela ainda existe um centro turístico sobre o rio, onde é possível praticar bungee jumping e tirolesa.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g255122-d257113-Reviews-Gibbston_Valley_Winery-Queenstown_Otago_Region_South_Island.html?fbclid=IwAR2NHjcvOBvD1TpGMRPAQWoNt62ee3UB0nadTxJYB7yNJM8kCMYq3C4cZXQ



HALL (ESTADOS UNIDOS)

A Hall fica na cidade de Santa Helena, às margens da rodovia Saint Helena Highway South, e não é difícil identificá-la, em função das obras de arte no meio da estrada que vão indicar que você chegou, especialmente a estátua de um enorme coelho, emoldurando a entrada da vinícola. Sua história começa com a aquisição da histórica vinícola Bengfeld Winery, fundada em 1885, cuja restauração foi concluída em 2013, fundindo a história e a inovação com a conclusão da primeira vinícola LEED Gold Certified da Califórnia, além de um impressionante centro de visitantes e instalações de vinificação de fluxo de gravidade de última geração, que além de produzir ótimos vinhos se tornou uma das vinícolas mais modernas e bonitas de Napa. Pertencente ao casal Crag e Kathryn, que conciliou suas paixões pelo vinho, arte e arquitetura e mistura vinhos com obras de arte espalhadas por toda propriedade, além de criar um ambiente bem aconchegante, permitindo aos visitantes realizar degustações em espaços cercados por paredes de vidro ou em um balcão principal, que permite vistas espetaculares dos vinhedos e das montanhas.

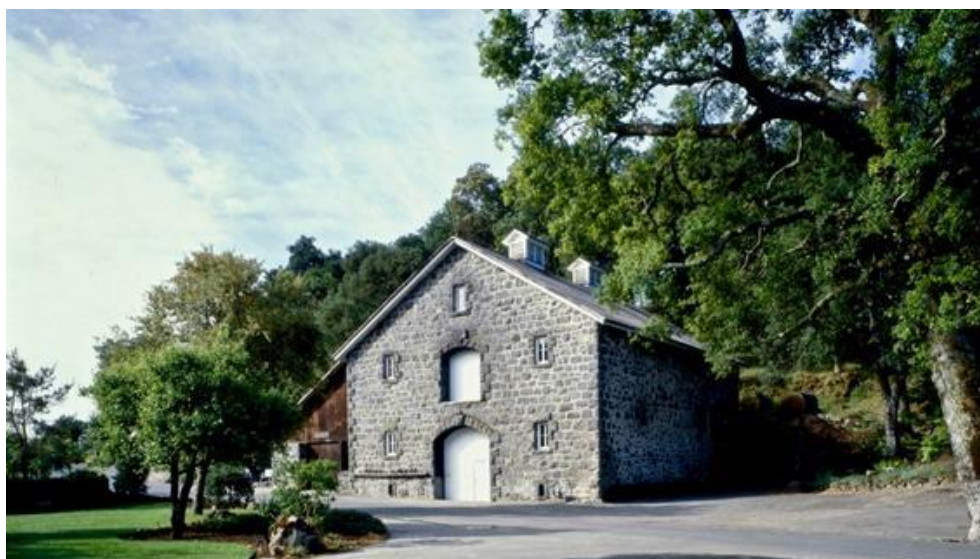
<https://ideiasnamala.com/napa-hall-wines/>



HEITZ (ESTADOS UNIDOS)

A Heitz Wine Cellars foi fundada em 1961 por Joseph (Joe) e Alice Heitz, durante um período em que a população das vinícolas de Napa Valley havia sido reduzida ao seu menor nível, acumulando hoje 152 hectares de vinhedos, sendo cultivada por princípios orgânicos certificados, produzindo anualmente cerca de 40.000 caixas de vinho, com variedades de uvas cultivadas em diversas áreas vitivinícolas americanas, incluindo Oakville , Rutherford , Santa Helena e o grande vale de Napa, gerando seus vinhos Cabernet Sauvignon, que muitas vezes envelhecem em carvalho por três anos e meio, e também produzindo vinhos rotulados varietais de Chardonnay , Sauvignon Blanc , Grignolino e Zinfandel. Seu vinho de 1970, Martha's Vineyard Cabernet Sauvignon, apareceu em várias competições de degustação de vinhos, incluindo o famoso Julgamento de Paris. Na Prova de Vinhos de San Francisco, de 1978, ficou em segundo lugar entre os sete vinhos, no Instituto de Culinária Francesa, em 1986, ficou em sétimo de nove, na Prova de Vinhos para Espectadores, de 1986, em primeiro lugar, no trigésimo aniversário de 2006 do "Judgement of Paris", levou o empate em um terceiro lugar de dez vinhos. Uma curiosidade foi o episódio envolvendo o crítico Robert Parker, que escreveu sobre o Martha's Vineyard Cabernet Sauvignon de que "faltava aroma", então Joe Heitz enviou a Parker uma caixa de lenços de linho, insinuando para o crítico que ele deveria limpar o nariz.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g33000-d591034-Reviews-Heitz_Cellar-St_Helena_Napa_Valley_California.html



IMAGERY ESTATE (ESTADOS UNIDOS)

A Imagery Estate Winery é a vinícola dos rótulos artesanais da família Benziger, fundada em 1980 e situada em Sonoma, na Califórnia, que produz variedades ou cortes a partir de uvas de vinte variedades plantadas em seus vinhedos, onde logo na entrada chama a atenção a existência de um Partenon em escala reduzida no alto de uma colina, cuja imagem aparece, de forma direta ou até escondida, em todos os rótulos da vinícola, cuja escolha é feita por um curador de arte da própria empresa, que elege uma obra para representar na garrafa, entre as enviadas por artistas do mundo todo, tomando por referência a personalidade do vinho no barril, tendo como única exigência a presença do Partenon na imagem, como aconteceu com o rótulo do Wow Oui safra 2013, um blend cítrico de Sauvignon Blanc com Viognier, que estampa uma senhora hippie voando em traços caricaturais, ou no Wow Red safra 2011, uma mistura robusta de Petite Sirah, Syrah e Lagrein, cujo rótulo é sóbrio e abstrato. Trata-se de uma vinícola que rompe com o convencional e possibilita a experiência com novas variedades, explorando uvas pouco conhecidas, em uma degustação realizada em um salão muito simpático, situado junto à galeria de arte da vinícola, onde estão as obras originais estampadas nos rótulos das garrafas, que trazem sempre de alguma forma a figura deste edifício grego, além de promover um curioso Fête en Blanc para os membros do clube de vinho e o público, onde os participantes são encorajados a vestir seus brancos mais brilhantes e ir ao gramado para um sarau, enquanto o enólogo Joe Benziger apresenta vinhos recém-lançados e uma banda ao vivo.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g32429-d640949-Reviews-Imagery_Estate_Winery_Art_Gallery-Glen_Ellen_Sonoma_County_California.html



INGLENOOK (ESTADOS UNIDOS)

Localizada na pequena cidade de Rutherford, uma das menores de Napa Valley, Inglenook, fundada pelo capitão finlandês Gustave Niebaum em 1839 era responsável por um dos melhores vinhos da região, é hoje a versão mais elegante e menos turística das vinícolas de Francis Ford Coppola, adquirida em 1995, que, além da propriedade, comprou também a marca dos vinhos, cujo proprietário se tornou mundialmente conhecido principalmente pelos filmes *O Poderoso Chefão* e *Apocalypse Now*, e posteriormente ganhou fama como produtor de vinhos. Situada próxima à cidade de Santa Helena, possui um importante museu, todo dedicado à filmografia desse diretor, incluindo os filmes anteriores e *Despedida em Las Vegas*, só pra citar alguns, compreendendo diversos outros filmes, figurinos e troféus, inclusive um automóvel original usado em um deles, tendo ainda um anfiteatro para shows e uma área muito bonita com piscina, que muitas famílias podem reservar para passar o dia, tudo isto ao lado de uma mansão gigantesca, coberta por trepadeiras que conta com boutique e bistrô, sendo de uma beleza inesquecível, onde se pode comprar charutos para curtir os espelhos d'água ou harmonizar um vinho com queijos artesanais, assim como vários acessórios utilizados nos filmes de Coppola, além de jardins divinos, sendo um dos locais mais populares para aqueles que visitam o Napa Valley.

<https://www.viajonarios.com.br/napa-valley-vinicola-inglenook-de-francis-ford-coppola/>



JARVIS ESTATE (ESTADOS UNIDOS)

Situada próxima à cidade de Napa, a vinícola Jarvis Estate, pertence ao casal William e Leticia Jarvis, que adotaram a França como residência durante um período, se estabelecendo em um castelo Louis XIV, no vale de Vesle, perto de Reims, no norte da França, quando passaram algum tempo nas universidades francesas, concentrando-se em seu interesse comum, a literatura francesa, quando passaram a apreciarmos muitos vinhos encontrados nas diferentes regiões que visitaram, gravitando para os finos tintos de Bordeaux e brancos de Montrachet. Ao retornarem aos Estados Unidos, adquiriram uma propriedade de fim de semana em Napa e mergulharam lentamente na cultura da produção de vinho, estudando a melhor maneira de plantar uma vinha. Em seguida, vieram cuidadosos 10 anos alimentando a vinha e, finalmente, a própria vinícola, construída no subsolo para fornecer as condições desejadas de umidade e frio, onde utilizam uma combinação de fermentadores rotativos e cuffs clássicos de carvalho da Cognac para ajudar a criar o estilo de assinatura dos vinhos produzidos no local, cuja principal característica é a existência de uma escavação numa montanha, que certa feita brincamos que poderia ser batizada como a “enocaverna”, onde encontra-se toda a produção vinícola e suas caves para armazenamento dos vinhos, sendo a primeira no país a escavar uma caverna tão grande que poderia suportar toda a operação de vinificação, se estendendo até a montanha, onde as câmaras se tornam maiores e a última pode conter confortavelmente duas quadras de basquete completas. Aproveitando a fonte natural de água subterrânea, o córrego e a cachoeira que atravessam o centro da vinícola funcionam para manter o nível de umidade na caverna em um nível ideal para o envelhecimento em barris, além disso, a água em cascata também fornece uma estética maravilhosamente calmante para todos que a encontram.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g32766-d107860-Reviews-Jarvis_Estate-Napa_Napa_Valley_California.html



JOSEPH PHELPS (ESTADOS UNIDOS)

Um passeio inesquecível na Califórnia é na Joseph Phelps, uma das mais belas vinícolas da região do Napa Valley, situada em Santa Helena, fundada em 1973 por Joe Phelps, um empresário do ramo da construção, oferecendo uma arquitetura belíssima e apaixonante, com estilo moderno, mantendo um espírito aconchegante, com presença marcante de madeira em grande parte da decoração e da estrutura, onde chama a atenção uma ponte antiga da região na entrada da propriedade, que foi restaurada de forma impecável. Seu vinho ícone é o Insignia, elaborado com corte bordalês (blend com uvas originárias de Bordeaux). Apesar do Cabernet Sauvignon dominar no blend, o corte varia ano após ano, pois é elaborado a partir das melhores uvas da safra. As opções de degustação variam desde a “Degustação no terraço”, onde são oferecidos quatro vinhos diferentes, podendo pedir a mesa de piquenique com antecedência, a “Experiência excepcional de degustação de vinhos”, com uma prova relacionada ao universo do vinho, como a “arte de misturar vinhos” ou “envelhecimento no barril”, cujos temas variam conforme um calendário pré estabelecido pela vinícola, a “Degustação de vinhos com harmonização de queijos”, guiada com queijos, frutas, nozes e outros sabores delicados e a “Degustação dos vinhos Insignia”, com a chance de provar cinco de diferentes safras deste símbolo da vinícola. Além disso, existe a opção de um restaurante, valendo muito a pena verificar a possibilidade de uma parada para almoço e passar mais algum tempo neste local, especialmente degustar um vinho na varanda com vista para os vinhedos.

<https://www.cafeviagem.com/joseph-phelps-vinicola-do-insignia-no-napa/>



KEN WRIGHT (ESTADOS UNIDOS)

Fundada em 1994, na zona rural de Carlton, no estado norte-americano do Oregon, a Ken Wright Cellars dedica-se a mostrar a qualidade inerente da uva Pinot Noir, originária de 13 diferentes vinhedos selecionados na AVA (American Viticultural Areas) de Northern Willamette Valley, criada em 1983, hoje dividida em seis novos sub-AVA's, impulsionada pelo reconhecimento dos produtores de que os diferentes solos e rochas nativas da região influenciam fortemente o vinho, dentre elas a Yamhill-Carlton AVA, local de instalação de seus vinhedos, onde Ken atuou como o primeiro Presidente da associação. Em 2003, Ken e sua esposa, Karen, compraram a estação de trem da cidade, construída em 1923, após dois anos de extensa restauração, este belo prédio agora abriga a sala de degustação de suas caves, onde o visitante pode saborear uma seleção da única vinha de uvas Pinot Noir, cuja equipe oferece um passeio geológico profundo no Vale de Willamette e compartilha os 40 anos de experiência de Ken na fabricação de vinhos. Em 2014, o seu vinho Abbott Claim Vineyard Pinot Noir 2012 foi classificado como o número um no mundo, pela revista Wine Enthusiast, e seu reconhecimento mais recente foi apresentado como o primeiro produtor de vinho do Oregon na capa da revista Wine Spectator, na edição de maio de 2015, com um artigo de 9 páginas sobre as realizações de sua vida na indústria do Oregon Pinot Noir e suas filantropias locais.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g51793-d505199-Reviews-Ken_Wright_Cellars-Carlton_Oregon.html



KING ESTATE (ESTADOS UNIDOS)

Ainda no estado do Oregon, vamos até a ponta do vale de Willamette, a sudoeste da cidade de Eugene, conhecer a King Estate Winery, esta bela propriedade posicionada no topo de uma colina rodeada por vinhas, fundada em 1991 pela família King, que continua sendo uma vinícola de operação familiar, com um processo de vinificação orgânica que aprimora ainda mais a verdadeira identidade dos seus vinhos, produzidos com as uvas Pinot Gris e Pinot Noir, se sobressaindo entre as deliciosas vinícolas que abundam a região, trazendo charme e romantismo para a paisagem e para o roteiro dos visitantes, começando pela área de um hectare de lavanda e 30 acres de jardins e pomares orgânicos, onde é possível conhecer suas belíssimas plantações de uva, cujo roteiro inclui, além da degustação de seus vinhos, um tour pelas adegas, que mostram o processo de produção da bebida, e finalizar com um almoço harmonizado em seu aclamado restaurante, que tem lugares no interior e ao ar livre, servindo almoço e jantar e está aberto durante todo o ano, podendo em seguida estender a visita à sala de degustação de doces Cheeks Winery, em um edifício histórico instalado perto de seus vinhedos, com uma elegante sala de degustação interior, bem como no espaço do pátio ao ar livre.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g51862-d534075-Reviews-King_Estate_Winery-Eugene_Oregon.html



L'ECOLE N ° 41 (ESTADOS UNIDOS)

Desembarcando no estado de Washington, chegamos à fria região de Walla Walla, para conhecer uma de suas vinícolas boutique de destaque, a L'Ecole N ° 41, com produção artesanal e de propriedade familiar de terceira geração, localizada na histórica Escola Frenchtown, de onde vem seu nome, que se encontra representada em seus rótulos. Fundada em 1983, seu foco é produzir vinhos ultra premium e distintos, que refletem a inconfundível tipicidade do terroir das vinhas locais, o que lhe garantiu reconhecimento internacional, como da Revista Wine & Spirits, considerada uma das 100 maiores vinícolas do ano quinze vezes, a revista Decanter premiou em 2014 seu vinho Estate Ferguson 2011 com o Troféu Internacional de Melhor Blend Bordeaux do Mundo e em 2016, o Ferguson de 2013 ganhou o Troféu Internacional de Melhor Blend Bordeaux do Novo Mundo do Six Nations Wine Challenge.

<http://www.vinocult.net/2017/12/descobrimdo-washington-parte-3-walla.html?fbclid=IwAR1FJNZDbLCIpoX-fPZBeGtxD8JFrlQU6oanorIpiezMrNoBZHWemg9FjBM>



M. CHAPOUTIER (FRANÇA)

Continuando em território francês, chegamos até a região norte do Rio Ródano, ao sul da cidade de Lyon, o Vale do Rhône setentrional, mais especificamente na cidade de Tain l'Hermitage, para visitar a vinícola M. Chapoutier, o maior proprietário de terras local, com 34 hectares de vinhas plantadas, cuja sala de degustação situa-se na área central da cidade, nos proporcionando um excelente experimento enológico dos seus vinhos, principalmente tintos da uva Syrah, com pequenas quantidades de vinhos brancos, produzidos a partir das uvas Roussane e Marsanne, cultivadas na colina de Hermitage, vista por alguns como o lar espiritual da casta Syrah, que fica atrás da cidade, circundando a famosa Capela de São Cristóvão (La Chapelle).

https://l.facebook.com/l.php?u=http%3A%2F%2Fwww.blogdomilton.com.br%2Fpost%2Fbr%2F201812-tain-lhermitage-e-tournon%3Ffbclid%3DIwAR0c9fvfZehfcj5FiVwiEP-yiBy1tkvxLk74xpKzSmO6kDxQZ1XkUydC14M&h=AT3Ma1jMLLajAVeef4VSVLk8uhAG_qDaDdNsY2yOvqmREV7SluCpnpBVP8Rd6UeMtwPI7aE8MUbQiSs21L3M5D_5P8PhUlhZJAWLzqSZTlOIBAbIbdvsChI92ViUqbjsBhQ76Wu2Uo8oQLjwq_zLwgxxM9JPKiasgG77vVD1FQvZPtY



MARQUÊS DE RISCAL (ESPANHA)

Na cidade medieval de Elciego, região de Rioja, na Espanha, vamos conhecer a Marques de Riscal, fundada em 1858, a mais antiga e tradicional da região, com grande destaque no mundo do vinho, cujos herdeiros fundaram na propriedade a Cidade do Vinho, um projeto que marca o antes e o depois na forma de compreender e enxergar a vitivinicultura, criando uma ponte entre os séculos XIX e século XXI. A vinícola possui um laboratório para análise e controle do vinho, onde se investiu em várias melhorias tecnológicas para garantir aos seus rótulos a mais alta qualidade, cujo complexo abriga a antiga adega e um novo prédio projetado pelo renomado arquiteto canadense Frank O. Gehry, que assina o Museu Guggenheim de Bilbao, também na Espanha, cuja visita guiada é de altíssimo nível, onde existe ainda um hotel, com excelente restaurante aberto ao público.

https://revistaadega.uol.com.br/artigo/marques-de-riscal-estrela-de-rioja_3220.html?fbclid=IwAR3xop6Sl_u6HpHJSopLNf8-LbKqcsqg5pOF05CMYDsVX1jRMX9zNUQuW2E



MATETIC (CHILE)

Situada entre os vales vitivinícolas de San Antonio e Casablanca, distante aproximadamente 1h30m de Santiago, no Chile, a vinícola Matetic Vineyards, além desta localização estratégica, é um ponto turístico imperdível, cuja programação de visita pode ser somada a um almoço tipicamente chileno, preparado com produtos locais, ou caminhadas pela fazenda, passeios de mountain bike pelas parreiras e cavalgadas por caminhos com vistas panorâmicas do vale. Na visita, é possível explorar a adega apreciando os vinhedos e aprender sobre os processos de vinificação, engarrafamento e envelhecimento dos vinhos. Para os amantes da enologia é possível buscar experiências diferentes, pois irão se deliciar com a degustação das linhas EQ ou Corralillo, com vinhos produzidos a partir das variedades Pinot Noir, Syrah, Cabernet Sauvignon, Carmenere e Winemaker's Blend, na versão dos tintos, e Chardonnay, Sauvignon Blanc, Sauvignon Blanc Coastal, Riesling e Gewurztraminer, para quem prefere os brancos. Para os que buscam uma hospedagem alternativa à Santiago, ali encontram o hotel boutique La Casona como uma excelente opção, cuja construção de 1900 foi totalmente remodelada e abriga oito quartos com decorações únicas e extremamente aconchegantes. A hospedagem em regime de pensão completa dá direito a três refeições diárias, um tour pela adega com degustação dos vinhos ultra premium EQ e uma excursão outdoor, que pode ser escolhida entre cavalgada, ciclismo, trekking ou um tour cênico de van.

<https://www.loucosporviagem.com/destinos-internacionais/vina-matetic-valle-do-casablanca-bate-e-volta-santiago/>



MOËT & CHANDON (FRANÇA)

Prosseguindo pela França, vamos até a charmosa região de Champagne, na cidade de Épernay, autoproclamada capital do champagne, cujas ruas escondem 110 km de adegas subterrâneas, abrigando as mais célebres Maisons, enfileiradas na Avenue de Champagne, onde encontramos um belo palácio, sede da Moët & Chandon, cuja primeira embaixadora foi ninguém menos que Madame Pompadour, amante de Luis XIII, e a visita a suas luxuosas caves dura 2 horas, antes porém de conhecer sua parte subterrânea, os visitantes aprendem sobre a história da empresa, seu relacionamento com Napoleão e como a marca conquistou o mundo, em seguida descem até as crayères para acompanhar as etapas da produção da bebida, terminando com a costumeira degustação, quando então poderão tirar a tradicional foto ao lado da estátua de Dom Perignon, o monge beneditino que desenvolveu o método de vinificação da bebida chamado "método champenoise".

<https://beminparisblog.com/visitando-as-historicas-caves-moet-chandon/?fbclid=IwAR1dX0kmXhcDdtBi9mEi6LPkni1Wl9MjMwqpsByu8zNRnvJZuEwogoP1vVs>



MONDAVI (ESTADOS UNIDOS)

Na Califórnia, iremos conhecer uma das mais famosas e concorridas vinícolas da região, a Robert Mondavi, cujo nome reverencia aquele que foi praticamente o “pai” de Napa Valley, e quem acreditou no potencial desta região produtora de vinhos e levou os vinhos californianos a terem reconhecimento mundial. Sem dúvida a mais popular e com maior abrangência de visitas, se tornando quase obrigatória aos que se dedicam ao enoturismo neste estado norte-americano. Localizada em Oakville, AVA do Napa super conceituada pela produção de excelentes Cabernets Sauvignons, tratando-se de uma propriedade belíssima, denominada To Kalon, com várias modalidades de tours e degustações, além de almoços e jantares, ou cestas de piqueniques no jardim, compreendendo um passeio pela vinícola, que segue o caminho da uva desde a videira até o vinho acabado, incluindo a grande sala de barricas de madeira onde os vinhos tops são fermentados, depois o visitante participa de uma degustação educacional sentado na companhia de especialistas, finalizando no terraço da vinícola, com a belíssima vista das montanhas que rodeiam a região.

<https://ideiasnamala.com/napa-valley-mondavi/>



MUDBRICK (NOVA ZELÂNDIA)

Da Ilha Sul para a Ilha Norte da Nova Zelândia, chegamos à cidade de Auckland, e de lá até a ilha de Waiheke, situada logo em frente, distante 40 minutos por um confortável ferryboat, onde existem diversas vinícolas para se visitar, famosas pela qualidade de seus vinhos, pela diversidade de belas paisagens e tipos de degustação, cujo acesso dentro da ilha é todo feito pelos conhecidos ônibus turísticos hop-on/hop-off, que possuem pontos pré-determinados, com intervalos de 30 minutos, mas onde elegemos a Mudbrick Vineyard como indicação neste verdadeiro paraíso enoturístico, em função de sua vista para o golfo de Hauraki, tendo ao fundo o skyline de Auckland, assim como seus premiadíssimos restaurantes, que atendem a vários gostos, sendo ainda palco de festas de casamento, pelas diversas atrações do local.

https://www.fotosedestinos.com/waiheke-island-a-ilha-das-vincolas-pertinho-de-auckland/?fbclid=IwAR2R1iyuwguXvVQ-XBSqCQ2SoY3tsCZj3R0FoT-3-S_LyfiSNicl8YnDg8M



NEIL ELLIS (ÁFRICA DO SUL)

Passando pela África do Sul, próximo à Cidade do Cabo, temos a região de Stellenbosch, que produz vinhos refinados e diferenciados que expressam seu terroir e se classificam entre os melhores daquele país, onde visitaremos a vinícola Neil Ellis Wines, cujo proprietário empresta seu nome a este empreendimento, que iniciou sua trajetória viajando como um pioneiro negociante no início dos anos 80, buscando parcelas de vinhas interessantes para fazer vinhos excepcionais, até construir uma empresa familiar bem estabelecida, cujos filhos, Warren, atua como enólogo e viticultor na busca pela produção de vinhos de qualidade, Charl, lidera a equipe financeira, e sua filha Margot, cumpre o papel de gerente de marca. A vinícola, ambientalmente sustentável, foi projetada e construída para reduzir todo o impacto ambiental, com seu próprio bloco de esmagamento, sala de fermentação, adega de maturação de barril, além de instalações de estabilização e engarrafamento, dá o controle total sobre o processo de vinificação e reduz a carga de energia, além de abrigar sua sala de degustação, vinoteca, escritórios de administração e instalações de produção.

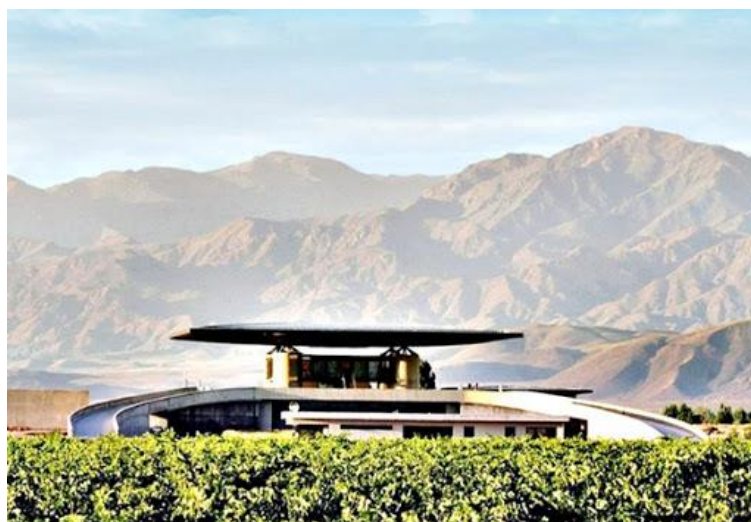
https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g312673-d6403434-Reviews-Neil_Ellis_Wines-Stellenbosch_Western_Cape.html



O. FOURNIER (ARGENTINA)

Do norte para o sul, chegamos a Mendoza, onde apresentamos uma vinícola pouco conhecida dos brasileiros pelo seu vinho, mas que encanta a todos os visitantes pela sua arquitetura, de estilo moderno e majestoso, cujo destaque é a sala de barris da bodega, onde se transita por uma passarela suspensa, vendo os vinhos descansarem e apreciando as obras de arte ali expostas, onde encontra-se um excelente restaurante, embora seja das mais distantes do centro da cidade, o que exige um planejamento, para organização do passeio, especialmente se conjugado com outras visitas.

https://www.ajanelalaranja.com/bodega-o-fournier-um-paraiso-do-vinho-em-mendoza.html?fbclid=IwAR3uijRFMBMFDgcMkve-zaNi3sQRUn156fBrXwcBBDri19LFAWGThhZ-_2M



OPUS ONE (ESTADOS UNIDOS)

Situada quase em frente à Robert Mondavi, encontramos sua vinícola irmã, a Opus One, fundada em 1979, fruto de uma joint venture entre Robert Mondavi (1913 - 2008) e o Barão Philippe Rothschild (1902 - 1988), dois ícones do mundo do vinho, um norte-americano e um francês, que se uniram para criar esta vinícola voltada à produção de um único vinho de corte bordalês, que desde 2004, quando a empresa Constellation comprou a vinícola Robert Mondavi, firmou um contrato de gestão com o Baron Rothschild para administrar a Opus One. Trata-se de um prédio imponente e belíssimo, onde só se utiliza barricas francesas de diferentes produtores para dar mais complexidade ao vinho, por onde passa em média 18 meses, cujo ponto alto é a chamada “sala da maternidade”, com 1.000 barricas, sendo o vinho levado em seguida para ficar em torno de 14 meses na garrafa antes de ser colocado à venda no mercado, portanto, após quase 3 anos será lançado, rezando a tradição que ocorra sempre na mesma data, 1º de outubro. A parte da degustação normalmente é feita em uma sala com pouca luz, com vista para as barricas, sugerindo na sequência apreciar o local, com as paisagens surpreendentes e belíssimas da região, especialmente do terraço da vinícola, onde a visita é finalizada.

<https://www.falandodeviagem.com.br/viewtopic.php?f=335&t=4120>



QUINTA DO CRASTO (PORTUGAL)

Voltando ao Velho Mundo, vamos a Portugal, na região do Douro, visitar uma de suas vinícolas mais conhecidas, a Quinta do Crasto, situada em uma das encostas do rio que dá nome a esta região, tida como a área demarcada mais antiga do mundo, criada em 1756 pelo Marquês de Pombal, que introduziu na história do vinho o conceito de D.O.C. (Denominação de Origem Controlada), hoje classificada pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade, na categoria de paisagem cultural. A visita exige marcação com antecedência, caso a pessoa deseje também almoçar no local, mas tudo lá é imperdível, com um interessante tour guiado pela adega e sala das barricas, degustação dos vinhos e compras na loja local, e ainda a possibilidade de estender para um passeio de barco no Pipadouro, o que torna esta viagem inesquecível.

<https://www.quintadocrasto.pt/enoturismo/>



SILVER OAK (ESTADOS UNIDOS)

A vinícola Silver Oak está localizada entre a trilha de Silverado e a cidade de Oakville, no Napa Valley (Califórnia), no local original onde foi fundada em 1972, em um celeiro de laticínios, sendo uma importante vinícola norte-americana, cujos vinhos são muito bem recebidos, possuindo uma estrutura que proporciona uma visita guiada à primeira vinícola LEED Platinum do mundo, enquanto saboreiam os vinhos Alexander Valley e Napa Valley Cabernet Sauvignons, cujo passeio inclui a área de produção e adega, concluindo na icônica torre de água, a Glass House Library, exibindo safras de vinho que datam da década de 1970, um barril de carvalho americano e uma galeria de história com recordações da vinícola original. A vinícola é envolvida em calcário extraído à mão, com uma face lascada, recuperada de um moinho de farinha de 1800 em Coffeyville, Kansas. Neste tour é possível realizar uma experiência com uma degustação vertical do rótulo Napa Valley Cabernet, a partir de seis safras diferentes, começando no 2010 e terminando no 2015, realizada em uma sala privada, limitada a oito pessoas. Para finalizar existe um restaurante, onde o chef de cozinha prepara uma harmonização de pratos em uma experiência divertida e educacional sobre o essencial de combinar vinho com comida.

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g32812-d144106-Reviews-Silver_Oak_Cellars-Oakville_Napa_Valley_California.html



SPARKLING POINTE (ESTADOS UNIDOS)

Voltando ao Novo Mundo, chegamos à costa leste americana, no belo e arejado North Fork de Long Island, a bela ilha situada em frente a Nova York, onde nos deparamos com a inusitada vinícola Sparkling Pointe Vineyards and Winery, que se dedica à produção de espumantes produzidos exclusivamente no tradicional Méthode Champenoise. Cultivando 40 acres de vinhedo, plantados apenas com as variedades clássicas de uvas de champanhe - Pinot Noir, Pinot Meunier e Chardonnay, entretanto o que mais chama a atenção no local é a afinidade com o nosso país, pois os donos, Tom e Cynthia Rosicki, são apaixonados pelo Brasil e falam português, especialmente com o carnaval, onde desfilam todos os anos, e decoram a sede com suas fantasias e imagens do Rio de Janeiro, além de existir uma miniatura do Cristo Redentor entre os vinhedos.

<https://radarvip.com/uma-vinicola-perto-de-new-york-que-se-fala-portugues/>



STAG'S LEAP (ESTADOS UNIDOS)

Ainda na Califórnia, voltamos a uma vinícola que também marcou o Julgamento de Paris, por ter produzido o vinho vencedor na categoria dos tintos, com seu 1973 Stag's Leap Wine Cellars S.L.V. Cabernet Sauvignon, fato tão importante que faz dele hoje um dos "101 Objects that made America" (101 objetos que construíram a América), cuja região onde está situada é chamada Stags Leap District AVA, sendo primeira denominação a ser designada como AVA (American Viticultural Area) nos Estados Unidos, permitindo uma viagem no tempo, ao trazer excelentes memórias do evento que marcou a viticultura mundial, além de conter um tour e degustação inesquecíveis.

<https://www.cafeviagem.com/stags-leap-o-vinho-do-julgamento-de-paris/?fbclid=IwAR3VxsZ9XiQkNQ8sJNkjAfUmF2iMZt5vfzDRUz3GAXpGjgDyWJOvtfVrm9g>



V. SATTUI (ESTADOS UNIDOS)

Embora não produza um vinho indicado dentre os melhores da Califórnia, a vinícola fundada em 1885 pelo imigrante italiano Vittorio Sattui, que leva o seu nome, é um local imperdível para se visitar, oferecendo diversas opções de tours e degustações, mas que se destaca pelo seu mercado e delicatessen, onde encontramos todo tipo de saladas, sanduíches e panini, molhos, azeites, pães, torradas, 200 tipos diferentes de queijos, salames, patês, frutas frescas e sobremesas, além de todos tipos de acessórios para usarmos em nossas aventuras enológicas, permitindo um belo piquenique ao ar livre na área gramada situada em sua parte frontal.

https://www.viajonarios.com.br/napa-valley-vinicola-v-sattui/?fbclid=IwAR34xv76HnCBOjD7ufPiEqt53Y3TR_w6ZHTyj4Dz4ZWHpvA92NmuOS7zuUY



VJB (ESTADOS UNIDOS)

Situada um pouco acima da cidade de Sonoma, podemos definir a vinícola VJB Vineyards and Cellars como um pedacinho da Itália na Califórnia, onde encontramos uma autêntica vila toscana, própria para apreciar as comidas da península e degustar os vinhos fabricados ali, tudo muito elogiado por todos que já passaram pelo local, que teve início na cidade de Santa Rosa, onde a família Belmonte possuía o Caffè Portofino e os clientes adoravam a comida de Maria Belmonte e conversavam com Vittorio e seus filhos Henry e Victor, que fizeram sua primeira colheita de uvas Cabernet em 1999, mas antes que o vinho fosse engarrafado, Victor faleceu inesperadamente, sendo hoje nomeada em sua homenagem, Victor Joseph Belmonte. Em 2002, os Belmonte venderam o restaurante e começaram a reformar uma antiga loja de jardinagem na Highway 12, em Kenwood. Eles abriram a sala de degustação no fim de semana do Memorial Day em 2003, e no final de 2010, abriram o espaço na atual sala de degustação e no mercado, primeiro plantando mais vinhas, depois transformando a casa existente em estilo de fazenda da propriedade em uma impressionante vila em estilo toscano que abriga sua sala de degustação, mercado e delicatessen, além de uma cozinha de pizza ao ar livre e uma fabulosa praça que é o coração da nova propriedade, onde podemos degustar seu principal vinho, Dante, uma mistura de Cabernet Sauvignon com Sangiovese, e seus populares vinhos Montepulciano e Aglianico.

<https://www.facebook.com/VJBCellars/>



YSIOS (ESPAÑA)

Antes de concluir nosso passeio pelo Velho Mundo, paramos novamente na Espanha, ainda na região de Rioja Alavesa, aos pés da Sierra Cantabria, para visitar a Bodega Ysios, inaugurada em 2001, considerada um dos melhores exemplos de um grande investimento em edificações modernas e de grande apelo estético, projetada pelo renomado arquiteto espanhol Santiago Calatrava, cujas curvas do teto tendem a acompanhar as linhas da serra situada aos fundos, e sua posição harmoniza com as bem cuidadas vinhas de tempranillo plantadas no solo pedregoso a sua frente. A visita começa pela surpreendente entrada monumental, que faz esta vinícola ser conhecida como a “Catedral do Vinho”, continuando pela ampla sala de barricas, cujo teto acompanha as curvas da cobertura, e termina com a tradicional degustação em uma sala envidraçada que possui uma magnífica vista externa para os vinhedos.

https://www.espanhatotal.com/bodegas-ysios-em-la-rioja-alavesa/?fbclid=IwAR2vRkTMz5h_27EY7nS3WDwBUZuJRhNNxZ8ClnXvgrlopkFqlr1YAg8FzqQ

